

EDITORIAL

O primeiro número da RAI de 2010 marca uma nova fase da revista. Contamos agora com a edição/publicação de mais um número por ano, tornando a periodicidade trimestral. Essa mudança amplia o espaço para divulgação de pesquisa na área de inovação. Isso foi possível devido ao aumento substancial de submissões de artigos e do excelente trabalho que vem sendo realizado pelo nosso corpo de pareceristas *ad hoc*. É também importante observar o novo endereço eletrônico da revista (<http://www.revistarai.org>), a remodelação do site, com nova diagramação e aspectos visuais, além de uma substancial melhoria na operação interna da plataforma de apoio digital. Feitas estas observações, é com satisfação que apresentamos os 10 artigos que compõem este primeiro número de 2010.

O artigo de María del Carmen Romero é resultado de uma pesquisa exploratória que tem como objetivo medir o nível de inovação em empresas de uso intensivo de tecnologia, com a utilização de um índice que considera variáveis de diferentes escalas e graus de importância para medir a inovação.

Sérgio Luiz do Amaral Moretti, José Edson Moysés Filho e Robiney Davi Araújo Pereira apresentam um artigo que trata da inovação no desenvolvimento e lançamento de novos produtos em Pequenas e Médias Empresas por meio do estudo de caso sobre a Laffriolée Sobremesas. Os autores identificam um forte esforço inovador, condicionada pela necessidade de colocar um produto que se relaciona a novos estilos de vida e práticas sociais.

Ilisangela Mais, Luciano Castro de Carvalho, Mohamed Amal e Micheline Gaia Hoffmann discutem a importância das redes nos processos de inovação e internacionalização de empresas de base tecnológica. Como resultado, verificou-se que as empresas estudadas atribuem grande importância à sua inserção em redes de forma a obter acesso aos mercados externos. Porém, o processo de internacionalização é lento devido às dificuldades que o ambiente externo trazem para as empresas deste tipo.

O artigo de Breno Augusto Diniz, Jonas Cardona Venturini, Douglas Wegner e Ayala Liberato Braga aborda a desistência da cooperação e encerramento de redes interorganizacionais. Os resultados alcançados pelos autores evidenciam variáveis que influenciam as decisões das empresas em permanecer ou não na rede: tamanho das empresas participantes, assimetria de informações, relações de desconfiança, processo de gestão desenvolvido pelas redes e a relação custo-benefício.

O artigo de Silvio Vanderlei Araujo e Francisco Lima Cruz Teixeira tem por objetivo identificar os requisitos essenciais para a formação e o sucesso de parcerias em pesquisa e desenvolvimento – P&D. Para tanto, os autores pesquisaram três parcerias específicas. Cada parceria contou necessariamente com uma empresa estrangeira, contratante, e uma empresa

brasileira, contratada, ambas ligadas ao setor de TI. Nesse estudo foram identificados os recursos, as habilidades, as instituições e aos fatores de mercado como requisitos essenciais envolvidos no sucesso de parceiras em P&D.

Mauro Sampaio e João Mario Csillag ressaltam que a gestão de redes de suprimento transformou-se em uma importante fonte de vantagem competitiva em que a cooperação é um processo muito mais eficiente do que a competição pura e simples. Nesse sentido, o artigo tem por objetivo analisar o modelo de distribuição da indústria farmacêutica, utilizando-se para tanto, uma abordagem sistêmica. Os autores discutem as vantagens do modelo proposto e os seus resultados estimados.

Armênio Souza Rangel, Marcello Muniz da Silva e Benny Kramer Costa apresentam um artigo que trata da competitividade da indústria têxtil brasileira e a perda sistemática de sua competitividade internacional. Os autores observaram a falta de competitividade da indústria do poliéster que sofre pelo baixo nível de competitividade da petroquímica brasileira e o caso da indústria do algodão que apresenta padrões de competitividade internacional.

O artigo de Marcos Roberto Piscopo discute o empreendedorismo corporativo e a competitividade em empresas de base tecnológica. O autor busca entender os benefícios, as dificuldades, os riscos e as vantagens resultantes do exercício dessa modalidade de empreendedorismo.

Vânia Maria Jorge Nassif, Natacha Bertoia Silva, Arnaldo Turuo Ono, Paulo Cesar Bontempo e Tatiana Tinoco apresentam os resultados de uma revisão dos artigos publicados entre 2000 e 2008 sobre empreendedorismo no EGEPE e ENANPAD. Nesse estudo, os autores identificaram que há uma forte predominância de artigos com base funcionalista, de perfil metodológico teórico-empírico, sendo que os temas mais recorrentes relacionam comportamento, atitude, perfil e competências do empreendedor.

Finalmente, o artigo de Ivan Ricardo Peleias, Gabriela Cristina Wahlmann, Cláudio Parisi e Matia Thereza Pompa Antunes apresenta os resultados da pesquisa realizada em 154 artigos, publicados em 24 revistas brasileiras na área de contabilidade classificadas no sistema Qualis como Nacional A e B no período de 1997 a 2006. Esse estudo revela que há uma dispersão da produção em vários autores de baixa produtividade, indicando que não há uma elite de pesquisadores sobre a temática. Os autores identificaram que mais de 80% dos artigos analisados provêm de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Desejamos a todos uma excelente leitura,

Milton de Abreu Campanario
Editor

Emerson Antonio Maccari
Editor Adjunto